



**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# SmDia

**Nº 1810**  
09 a 15/04/2017

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## **TURNEIROS DA BRASKEM REJEITAM PROPOSTA DE EXTRATURNO DE 16 MIN**

*Nas assembleias, além de rejeitar a proposta da empresa, foi aprovada uma contraproposta de hora extra na troca de turno de 20 minutos por dia.*



Na semana passada foram realizadas as assembleias para apreciar a proposta da Braskem de Acordo Coletivo que trata do controle da jornada por exceção (sem o registro do ponto) onde tem uma cláusula que trata do Extraturno.

No que se refere ao Extraturno, a proposta apresentada pela empresa de 16,02 minutos de tempo diário de passagem de turno foi rejeitada e aprovada uma contraproposta de 20 minutos.

Tanto a rejeição da proposta da empresa quanto a aprovação da contraproposta dos turneiros foram por unanimidade.

Em reunião com a Braskem no dia 06/04, onde tratávamos do DSR, formalizamos à empresa o que foi decidido pelos trabalhadores nas assembleias. A posição

da Braskem foi de que sua proposta de 16,02 minutos de Extraturno está de acordo com o tempo real de "passagem de turno", considerando o momento em que as micros do turno entram nas Portarias das suas unidades, ou seja, PP1 e PP2-PE5 pela via oeste, e UNIB, PE4 e PE6 pela tubovia.

Pelo que foi manifestado pela Braskem está clara a tentativa da empresa de rebaixar o tempo de "passagem de turno" dos atuais 18 minutos para 16,02 minutos. Para encaminhar esta questão temos que desenvolver um grande debate entre os turneiros e definir formas de, coletivamente, deixar ainda mais claro à empresa que os turneiros não aceitarão rebaixamento nas atuais condições do Extraturno.

## **PROPOSTA DE ACORDO DE TURNO ARLANXEO**

A ARLANXEO apresentou proposta de acordo para os trabalhadores em turno de revezamento



dirigida aos trabalhadores de ambas as unidades, HPE e TSR. Na HPE o acordo está em vigência até 02 de maio de 2017 e na TSR, venceu em setembro de 2016.

Não é a primeira vez que a questão entra em pauta. Há um ano, os trabalhadores se manifestaram contrários a um acordo em separado, mas a empresa insistiu na proposta. Já no final de 2016, com a aprovação do Acordo de Turno Geral do Polo, a empresa acabou propondo a manutenção dos trabalhadores da HPE neste acordo. O acordo geral de turno abrange hoje os turneiros da Alanxeo HPE, da Videolar Innova e da Braskem, reunindo cerca de 95% dos turneiros do Polo.

**MAIS NAS PÁGINAS 2 e 3.**

## **REUNIÃO COM A BRASKEM PARA NEGOCIAÇÃO DO DSR**

Na quinta, dia 6, tivemos reunião com a Braskem para negociação da Ação Coletiva que cobra a integração de **Horas Extras (HE)** no **Descanso Semanal Remunerado (DSR)**. Foram tratados alguns princípios de abrangência da negociação, como:

➔ todos os trabalhadores da Copesul, considerando os que atuavam na Braskem PE e PP, Innova, Ipiranga e Sitel à época do ajuizamento da ação;

➔ os que recebiam hora extra, já que muitos com cargos de liderança não recebiam HE;

➔ os que tinham direito a receber, mas que não efetuavam HE.

Em relação aos com ações individuais cobrando DSR, estes poderão optar pela negociação que está sendo feita ou pela continuidade das ações individuais.

É importante destacar que a ação coletiva abrange o período de maio de 2005

a outubro de 2008. A partir desta data, a Braskem começou a pagar a integração das HE no DSR. Na época do ajuizamento da ação, o efetivo da Copesul era de cerca de 950 trabalhadores diretos.

Na próxima reunião, além do que foi tratado nesta primeira, é possível que a empresa apresente uma proposta. Se isso ocorrer, vamos imediatamente chamar os trabalhadores para definir os próximos encaminhamentos.

**DECLARAÇÃO  
DOS FUNDOS  
INDIVIDUAIS DE  
RETIRADA DO  
PLANO PETROS  
NO IMPOSTO DE  
RENDA -  
PESSOA FÍSICA  
(IRPF).**

**NA PÁGINA 3.**

# PROPOSTA DE ACORDO DE TURNO – ARLANXEO

Havia sido convocada assembleia para o dia 5 de abril próximo passado para que os trabalhadores da TSR se manifestassem sobre a proposta, mas antes que esta ocorresse, a empresa reapresentou a proposta para ambas as unidades e com isso se reiniciou o debate. A base da proposta é o acordo da TSR que venceu em agosto de 2016 e traz consequências distintas para os trabalhadores da HPE e TSR.

As alterações para os trabalhadores da TSR garantem algumas práticas que já são previstas no Acordo de Turno Geral do polo. Citamos quatro alterações:

→1. **MANUTENÇÃO DE ADICIONAIS** - Garante o pagamento dos adicionais de turno, quando o trabalhador for deslocado temporariamente para o ADM.

→2. **GARANTIA DE GOZO DAS FOLGAS ADQUIRIDAS** - Garantia de gozo das folgas (em especial dos folgões) adquiridas em regime anterior, no caso de trocas de grupo, ou mesmo no caso de deslocamento para o ADM.

→3. **LIBERAÇÃO PARA EXAMES PERIÓDICOS** - Liberação de um dia para fazer exames periódicos fora dos dias de folga. No acordo geral não há um limite de dias.

→4. **MÍNIMO DE 4 HORAS EXTRAS** - Pagamento de no mínimo 4 horas extras no caso de realização de serviço extraordinário para o qual não tenha sido convocado previamente.

Estas alterações afetam os trabalhadores da TSR, positivamente, lembrando que já são garantidas no Acordo de Turno Geral do Polo. Nenhuma novidade, pois esta tem sido a lógica da evolu-



**ção do acordo de turno da TSR:** Primeiro os trabalhadores que integram o Acordo de Turno Geral avançam em conquistas e depois há “concessão” aos da TSR. Foi assim na questão do pagamento de horas extras no natal e no dia primeiro do ano, mas não alcançou ainda o pagamento de horas extras quando o trabalhador trabalhar mais de oito feriados no ano, vantagem esta que os trabalhadores da HPE têm e passariam a não ter pela proposta feita agora.

O pagamento de horas extras no dia 25 de dezembro e no dia 1º de janeiro que é direito dos torneiros desde 2007 (Acordo de Turno Geral do Polo) veio a ser “conquistado” apenas em 2012 pelos trabalhadores da então LANXESS TSR. E assim, se for feito levantamento de todas as evoluções que aconteceram, no acordo de turno da Petroflex, LANXESS e agora Arlanxeo, invariavelmente os torneiros regrados pelo Acordo de Turno Geral do Polo “correm na frente”.

As razões que levam a evolução desta forma são óbvias. Estas mesmas razões explicam algumas cláusulas que fazem parte do acordo (TSR) e da atual proposta da Arlanxeo que representam um retrocesso para a maioria dos torneiros, caso do banco de horas e da não permissão de trocas com dobras.

## Tabela de turno

A proposta da empresa mantém as tabelas praticadas em cada unidade, e conseqüentemente o transporte. Qualquer ideia de unificação de uso de tabela não passa de especulação, mas se sabe que a empresa tem preferência pela tabela em uso na TSR.

Para os trabalhadores da HPE a proposta apresenta as seguintes alterações:

→1. **HORAS EXTRAS EM TREINAMENTOS** - A cláusula garante o pagamento de horas extras especificamente para os casos de treinamento de Brigadas de incêndio, diferentemente da do Acordo de Turno Geral do Polo que é genérica e prevê horas extras para qualquer curso fora do horário normal de trabalho.

→2. **BANCO DE HORAS** – Basicamente se cria um banco de horas que permite folgas compensadas (hora por hora) limitado a 40 horas anuais, por opção do trabalhador. Zeramento por pagamento ou desconto no mês de abril de cada ano.

→3. **HORAS EXTRAS NOS FERIADOS TRABALHADOS ALÉM DO OITAVO** – Passa a não ser garantido conforme previsão do Acordo de Turno Geral do Polo.

### ATENÇÃO PARA AS DATAS E HORÁRIOS DAS ASSEMBLEIAS

#### HPE NO TRANBORDO DO TURNO:

GRUPO I - 3ª feira, dia 18, na saída, às 16h.

GRUPO II - 3ª feira, dia 18, na saída, às 24h.

GRUPO III - 4ª feira, dia 19, na saída, às 16h.

GRUPO V - 4ª feira, dia 19, na entrada às 24h.

GRUPO IV - 5ª feira, dia 20, na entrada às 16h

#### TSR NA PORTARIA:

GRUPO A - 3ª f, dia 18, na entrada, às 8h.

GRUPO B - 3ª f, dia 18, na saída, às 8h.

GRUPO E - 4ª f, dia 19, na entrada, às 0h.

GRUPO C - 4ª f, dia 19, na saída, às 24h.

GRUPO D - 5ª f, dia 20, na entrada às 14h (rendição antecipada).

### A posição da direção do SINDIPOLO

A posição da direção é clara neste processo. Defendemos um acordo geral para o turno que contemple todos os torneiros do Polo, pois sempre conquistamos avanços quando estivemos unidos e, nas questões que envolvem o turno, esta verdade é mais evidente ainda. Uma boa parte dos torneiros da Arlanxeo participou também das mobilizações pela 5ª turma e sabem o custo desta conquista e de outras que vieram depois. Sabem também que foi pela unidade e engajamento de toda a categoria que se alcançou avanços, que jamais seriam alcançados em alguma luta isolada.

Não há ABSOLUTAMENTE nada nesta posição da direção que possa ou deva ser interpretado como um juízo que deponha CONTRA a empresa Arlanxeo. Tampouco assim pode ser interpretada a posição dos trabalhadores que se posicionarem a favor de um Acordo de Turno Geral. Trata-se de uma posição construída e fundamentada no aprendizado na luta e de quem tem a responsabilidade de apontar o caminho correto. Posição diferente deve ser respeitada, mas só é compreensível quando parte de trabalhadores que não tem a noção da origem histórica dos direitos que tem. Nossos direitos não caíram do céu, nem nunca cairão.

## Assembleias devem dar resposta contundente

Temos que dar uma resposta à empresa que reflita de forma definitiva a vontade dos trabalhadores. A história da evolução dos acordos de turno é clara e comprova que, sem exceções, o Acordo Geral de Turno do Polo sempre foi melhor e é por isso que a maioria dos trabalhadores NÃO quer o acordo em separado.

Para que se faça uma leitura exata da vontade dos trabalhadores estamos antecipadamente divulgando como será a cédula de votação. Também estão sendo alteradas as datas das assembleias dos trabalhadores da HPE, já que haveria dificuldades para a votação em razão do pouco tempo para a votação em função do transporte.

### Quanto à forma de acordo de turno (no geral ou separado):

- Quero fazer parte do Acordo Geral de Turno do Polo.
- Aceito Acordo em separado específico para a Arlanxeo.

### Quanto à proposta apresentada pela Arlanxeo

- Aprovo
- Não aprovo



## EDITAL DE ELEIÇÕES SINDICAIS

A Comissão Eleitoral, eleita em Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, realizada no dia 06 de abril de 2017, no uso de suas atribuições, que lhe foram conferidas pelos Artigos 68º e seguintes do Estatuto Social do SINDIPOLO, faz saber que:

1. Fica convocada eleição para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo/RS – SINDIPOLO, nos termos do Estatuto Social da entidade.

2. A eleição será realizada em 1º escrutínio nos dias 06 e 07 de junho de 2017, ou 2º escrutínio, dias 20 e 21 de junho de 2017 e/ou 3º escrutínio nos dias 27 e 28 de junho de 2017. No dia 06/06/2017, o horário de votação será das 06h até às 18h. E no dia 07/06/2017, o horário será das 06h às 14h.

3. A inscrição de chapas deverá ser feita na secretaria do sindicato entre 9h e 18h, de segunda a sexta-feira, do dia 12 de abril de 2017 ao dia 2 de maio de 2017.

4. As urnas estarão situadas nos seguintes locais:

- Quatro urnas na Braskem/UNIB;
- Uma urna na Braskem/PP2-PE5;
- Uma urna na Braskem/PP1;
- Uma urna na Braskem/PE4;
- Uma urna na Braskem/PE6;
- Uma urna na Arlanxeo HPE;
- Uma urna na Arlanxeo TSR;
- Uma urna itinerante na Oxiteno e Plasc Embalagens;
- Uma urna na Videolar-Innova;
- Uma urna na sede do SINDIPOLO, situado na Av. Júlio de Castilhos, 596 – 8º andar, em Porto Alegre.

As urnas situadas nas empresas Braskem/PP2-PE5, Braskem/PP1, Braskem/PE4 e Braskem/PE6, também receberão os votos dos trabalhadores da Braskem/UNIB que prestam serviço nessas empresas.

5. Todos os prazos e procedimentos do processo eleitoral estão regulados no Estatuto Social do SINDIPOLO, registrado no arquivo de entidades sindicais na Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) e encontra-se a disposição dos interessados na secretaria do sindicato.

6. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria do sindicato, na Av. Júlio de Castilhos, 596 – 8º andar em Porto Alegre, ou pelo telefone (51) 3226-0444 ou (51) 3228-7547.

Porto Alegre, 11 de abril de 2017.

Paulo Fernando Alves de Farias  
Presidente da Comissão Eleitoral  
**(Publicado no Jornal Correio do Povo em 11/04/2017)**

## ARLANXEO: Reunião com a PETROS dia 12/4

Será nesta quarta-feira, dia 12 de abril, a reunião com o presidente da PETROS. O Sindipolo, assim como as demais entidades sindicais que representam os trabalhadores das unidades de Pernambuco e Rio de Janeiro participarão do encontro. Na pauta, a questão da troca de administrador do plano.

## DECLARAÇÃO DOS MONTANTES DO PLANO PETROS NO IRPF

Reiteramos que a orientação tem sido para que todos participantes solicitem os Informes de Rendimentos para as entidades que destinaram seus FIR e façam a declaração do IRPF de acordo com as informações destes documentos.

Assim, para os casos de isentos ou sem a necessidade de declarar, estes documentos irão esclarecer se os valores precisam ou não ser declarados.

Não há orientação de que todos devem declarar, mas sim, que sigam as informações dos bancos.

No caso do destino do FIR ter sido para um PGBL, não deve ser declarado o valor das aplicações. Mas se for um formulário de declaração completa, devem ser informados os valores recebidos, ou seja, os saques ocorridos no ano, para garantir o direito a dedução de eventual retenção de IR.

Como existem várias situações, a sugestão é de que solicitem aos bancos o informe de rendimentos e para a declaração sigam as orientações deste documentos.



## DIA 28 É DIA DE GREVE GERAL: VAMOS PARAR O BRASIL



As centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais estão organizando,

para o dia 28 de abril, uma GREVE GERAL para derrotar a reforma da previdência, a reforma trabalhista e a terceirização propostas pelo governo ilegítimo de Michel Temer. O objetivo é parar o país, e mostrar que os trabalhadores não vão aceitar NENHUM DIREITO A MENOS. Para as centrais sindicais, a GREVE GERAL será um passo decisivo na continuidade da

luta para barrar os ataques do governo golpista de Michel Temer, que tem "patro-

lado" diversos direitos trabalhistas, sociais, humanos e ambientais.

### MOTIVOS DE SOBRA PARA PARAR

Temos motivos de sobra para repudiar o governo ilegítimo e chamar os trabalhadores para a greve geral no dia 28/4

- NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!
- NÃO À REFORMA TRABALHISTA!
- NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
- NENHUM DIREITO A MENOS!
- FORA TEMER!

## REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL PERMANENTE DO BENZENO – CNPBz - 73º reunião

*O Sindipolo participou, nos dias 5, 6 e 7 de abril, da 73ª Reunião da Comissão Nacional Permanente do Beneno*

No dia 5 estava prevista uma visita técnica, que não ocorreu por negativa das empresas, que estavam pré-agendadas para receber a Comissão. Esta negativa tem sido frequente, o que pode indicar que existem descumprimentos do acordo. A atividade deste dia foi substituída por uma oficina técnica (pela manhã) e apresentação do curso para cumprimento do Capítulo V do Acordo Nacional do Beneno ministrado pela FUNDACENTRO.

### REUNIÃO DE BANCADAS

Dia 6, na parte da manhã reuniram-se separadamente as três bancadas. Na dos Trabalhadores foi analisada a ata da reunião anterior, debatido os problemas trazidos e projetada a reunião da tarde. É importante destacar a presença de inúmeros Sindicatos, assim como de represen-

tações de trabalhadores de CIPAS, que compõem os GTB em cumprimento do acordo. Na parte da tarde os trabalhadores que não participaram da reunião oficial, estiveram em uma palestra técnica proferida por um representante da FUNDACENTRO.

### REUNIÃO ORDINÁRIA

À tarde houve reunião onde só participaram os nomeados oficiais das Centrais Sindicais, do Governo e dos Empregadores. Os representantes da patronal trouxeram um discurso pronto, tentando minimizar os problemas sistematicamente apresentados pelos trabalhadores. Além disso, enfatizaram sua opinião quanto ao funcionamento da CNPBz, e aos problemas que são trazidos dos diversos estados, por conta de não serem resolvidos nas empresas. Tentam dar a entender que não conhecem as deficiências ou inexistência das Comissões estaduais.

Entendemos que descumprir, ou não atender, pedidos de correções nas empresas e que não são resl-

vidos nos estados, precisam ser trazidos ao fórum maior, que é a CNPBz.

Relativo a um pedido de informações da OIT sobre a Convenção 136 (proteção contra os riscos da intoxicação pelo benzeno) ao Governo Brasileiro, se posicionaram entendendo que o documento teria que ter passado pela comissão antes da resposta oficial, não aceitando a interlocução Governamental com a OIT.

No terceiro dia de reuniões houve debates sobre uma proposta de discussões da legislação do benzeno. A patronal tentou não discutir o tema, em retaliação pelo fato da resposta do Brasil para a OIT não ter passado pela

CNPBz. Também quis cercar a manifestação da bancada do governo e ameaçou se retirar da reunião, o que ocasionou reação da parte dos trabalhadores e governo.

Quanto a pauta sobre atribuições e procedimentos do Grupo de Representação dos Trabalhadores do Beneno – GTB, que tem ocasionado interpretações errôneas e prejudiciais aos trabalhadores, foi escolhido um nome de cada bancada para tratar o tema. Já em relação aos critérios para formação e reorganizações das Comissões estaduais e regionais do Beneno, foram discutidos encaminhamentos que voltarão a ser apreciados em próximas reuniões.

### REUNIÃO PLENÁRIA GOVERNO E TRABALHADORES

Foram feitos debates e relatos referentes à reunião ordinária, informes das Comissões Regionais e Estaduais além de discussões de temas trazidos pelos trabalhadores. Frente a um governo golpista e ilegítimo como o que temos hoje no Brasil, é de se esperar a intensificação dos ataques patronais a tudo que lhes convém. Acordos nacionais, como o do Beneno, tornam-se entaves a serem transpostos, pois acima de tudo existe a ganância desenfreada que segue os ditames internacionais, que visam ao lucro acima de tudo. E a postura patronal na Comissão é só mais um retrato do tempo que vivemos.